



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CICLO COMITÊ PAULISTA – GT DESCIDA

ATA DE REUNIÃO

N.º

01

Local:

SMA/Sede – Prédio 6 – 1º andar – Sala do Consema

Data:

27/09/2018

Início:

10:00

Término:

12:30

Assunto: 1ª Reunião Geral do GT Descida

| | | | |
|-----|-----------------------------------|--------------------|--|
| 1. | Ailton Araújo Brandão | ARTESP/GOE | Agência de Transporte do Estado de São Paulo |
| 2. | Alessandro Costa | Pedal São Bernardo | Sociedade Civil |
| 3. | Ana Carolina Honora | SLT/SP | Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo |
| 4. | Ana Julia Lemos | Bike Sul | Sociedade Civil |
| 5. | André Pasqualini | BrCiclos | Sociedade Civil – Ciclo Comitê |
| 6. | Arthur R. Gonçalves | SMA/SP | Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo |
| 7. | Daniela Rezende Wagemaker | Ecovias | EcoRodovias |
| 8. | Dario dos Santos Melo | ALESP | Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo |
| 9. | Driely Gomes Damaceno | PMESP/PMRV | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 10. | Eduardo França | CET/SP | Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo |
| 11. | Eduardo Gomez | Ciclista | Sociedade Civil – Ciclo Comitê |
| 12. | Eduardo Seki | CET/SP | Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo |
| 13. | Elio P. Giangiulio | CET/Santos | Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos |
| 14. | Elomar Oliveira Carrenho | PMESP/40º B | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 15. | Fabio Caetano Serbilera | PMESP/46º B | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 16. | Fábio Coelho | EMTU | Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos |
| 17. | Fernando de Souza Vieira Vicentin | PMESP/CPTRAN/SP | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 18. | Fernando Hisi Panhoca | SMA/SP | Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo |
| 19. | Flávio Leão Rafael | GCM/SBC | Guarda Civil Municipal de São Bernardo do Campo |
| 20. | Henrique Bekis | CET/SP | Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo |
| 21. | Henrique Simões | EMTU/Baixada | Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos |
| 22. | Ives de Freitas | SLT/DERSA | Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo |
| 23. | Joana Eduarda Silva | SMA/SP | Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo |
| 24. | João Carlos Frederico | OAB/SP | Ordem dos Advogados do Brasil |
| 25. | João Mauro Carrillo | FF/SMA | Fundação para a Conservação e a Produção Florestal |
| 26. | José Eduardo Nicola | OAB/SP | Ordem dos Advogados do Brasil |
| 27. | Luciana Dias do Nascimento | SMAPA/SBC | Secretaria do Meio Ambiente de São Bernardo do Campo |
| 28. | Luciano Funari | SMA/SP | Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo |
| 29. | Luis Carlos Oliva | GPAE/SMS.6 | Prefeitura de São Paulo |
| 30. | Marcelo de Oliveira Rossi | SEMES/Santos | Secretaria de Esportes de Santos |
| 31. | Marcus Fernandes | SEMAM/Santos | Secretaria do Meio Ambiente de Santos |
| 32. | Maria Alice C. Costa | SETUR/SP | Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo |
| 33. | Marisa de Oliveira | PMESP | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 34. | Mauricio Gouveia | CET/SP | Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo |
| 35. | Milton Luis da Silva Farias | PMESP/1º B | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 36. | Osmar Rio F. Silva | PMESP | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 37. | Paulo Roberto Cruz Alves | Bike Zona Sul | Sociedade Civil – Ciclo Comitê |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CICLO COMITÊ PAULISTA – GT DESCIDA

ATA DE REUNIÃO

N.º

01

| | | | |
|-----|--------------------------|---------------|--|
| 38. | Rafaela di Fonzo | SG/SP | Secretaria de Governo do Estado de São Paulo |
| 39. | Reinaldo Cirilo | SECULT/Santos | Secretaria de Cultura de Santos |
| 40. | Roberta Buendia | SMA/SP | Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo |
| 41. | Roberto Alves Couto | ST/SBC | Secretaria de Transportes de São Bernardo do Campo |
| 42. | Robson Costev Rubinho | PMSESP/Santos | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 43. | Ronald Dennis Marangon | Ecovias | EcoRodovias |
| 44. | Sérgio Nani Baffile | SESP/SBC | Secretaria de Esportes de São Bernardo do Campo |
| 45. | Taís de Paula Zanirato | PMESP/ 46º B | Polícia Militar do Estado de São Paulo |
| 46. | Vanessa Andrea Fernandes | PMESP/PMRV | Polícia Militar do Estado de São Paulo |

PAUTA

1. Informes
2. Prefeitura de Santos
3. Prefeitura de Cubatão
4. Prefeitura de São Bernardo do Campo
5. Prefeitura de São Paulo
6. Ciclistas
7. Encaminhamentos

RESUMO DA REUNIÃO

| | |
|--------------------------------|--|
| 1. Abertura e informes | Ana Carolina inicia a reunião solicitando que todos se apresentem. Após as apresentações, ela indica as pautas da reunião. Luciano Funari complementa informando que a principal pauta da reunião é dar um retorno e apresentar os informes das reuniões que ocorreram em Santos, Cubatão e São Bernardo do Campo. |
| 2. Prefeitura de Santos | Luciano Funari solicita que comecem falando por Santos. Reinaldo Cirilo informa que conseguiram algumas estruturas para fazer o receptivo dos ciclistas, um lugar fechado para o estacionamento, e diz que a chegada será no Valongo, e que estão conversando sobre a possibilidade para fazer algo em um local privado chamado Arcos do Valongo, onde há a possibilidade de colocar food trucks, além de possuir banheiros e uma melhor infraestrutura para o receptivo. Elio Giangiulio informa que a intenção é que a Polícia Rodoviária traga os ciclistas pela Rodovia Anchieta, ao chegar à entrada da cidade, fará a escolta dos ciclistas que chegarem até o Valongo, e a ideia é determinar um horário onde haverá grande quantidade de ciclistas no Valongo para que façam um comboio para leva-los até a praia, e de lá, direcioná-los ao Emissário Submarino de Santos, haja vista que é um local com um bolsão grande, capaz de receber um grande número de ciclistas, além de possibilitar que estacionem as bicicletas e cheguem até a praia. Ele complementa que, por isso, é necessário saber a quantidade aproximada de ciclistas que fará a descida, e pensar para onde esses ciclistas irão, se para a praia, para o aquário, entre outros atrativos da cidade, para que o planejamento seja feito para atendê-los da melhor maneira possível. Luciano Funari comenta que uma das questões para Santos é pensar no estacionamento para as bicicletas. André Pasqualini ressalta a questão do estacionamento, e informa que não têm ainda dimensionamento da quantidade de ciclistas, pois existem alguns que irão para a praia e depois retornarão à rodoviária, e complementa dizendo que ainda não |



conversaram com as empresas de ônibus rodoviários para decidir como se dará a volta. Ele comenta que a dinâmica de escolta não tem muito sentido, e que a proposta é a ciclo faixa que já tinha sido levantada antes. Ele complementa, ainda, dizendo que o número de ônibus será levantado na hora da inscrição, e que essas informações serão contempladas no cadastro.

Elio Giangiulio informa que a escolta é a única forma que conseguem garantir a segurança dos ciclistas, pois não existem outras alternativas viáveis. Ele salienta que não querem conflitos dos motoristas com os ciclistas.

Eduardo Nicola diz que a questão de parar e esperar para acumular mais pessoas para seguir em comboio é complicado, devido ao cansaço que ficar parado causaria aos ciclistas, e isso impactaria até mesmo causando trânsito na cidade, criando animosidade e desconforto aos munícipes, que não é o que os ciclistas querem.

Eduardo Gomez diz que os bolsões são uma boa estratégia, e complementa informando que irão alinhar com as empresas rodoviárias para evitar que os ciclistas tenham que ir para a rodoviária para que não haja desconforto, então combinarão com essas empresas um local onde eles irão esperar para embarcar os ciclistas, provavelmente na região portuária.

Capitão Fabio Caetano Serbilera pontua que a preocupação deles no planejamento é que estão solicitando apoio de diversas áreas da Polícia Militar, comenta que precisam ter certeza do horário para que programem o policiamento a partir desse horário, e que existem pontos da cidade de São Paulo, principalmente o metrô, que são áreas críticas para eles, e complementa dizendo que quanto mais defasada ficar a questão de horário, mais difícil ficará a questão de segurança.

Capitão Milton Luis da Silva Farias informa que a Polícia Militar entende que o Estado não irá cobrar taxas referentes à Portaria nº 33 do Departamento de Estradas de Rodagem, mas que precisam de um pedido oficializado, pois pode haver problemas no trajeto, e, além disso, também precisam do horário, visto que após o horário definido eles entrarão para liberar a estrada e os caminhões descerão para fazer a retirada, e comenta também sobre o risco do roubo de bicicletas. Ele solicita que haja uma identificação mínima de quem irá participar, e salienta que para que o evento dê certo nos próximos anos, o primeiro precisa ter sucesso na realização, sem acidentes, para não macular a imagem do mesmo. Ele diz, ainda, que ter um controle de quem participará do evento é essencial, sendo através de uma camiseta ou pulseira, e principalmente limitando o horário de entrada dos ciclistas na estrada para fazer a descida, e quem chegar após esse horário não entrará e não realizará o passeio.

Eduardo Gomez informa que na próxima semana farão uma reunião para alinhar essa preocupação acerca das regras de quem fará a descida, e comenta que, se houver acidentes entre os ciclistas, será algo leve, mas que se houver carros no trajeto, os acidentes são mais perigosos. Luciano Funari salienta que precisam fazer a conta do tempo que levará para fazerem a descida. Eduardo Gomez diz que mesmo se houver horários estabelecidos para saída e chegada, não chegarão todos ao mesmo tempo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CICLO COMITÊ PAULISTA – GT DESCIDA

ATA DE REUNIÃO

N.º

01

| | |
|--|--|
| | <p>Tenente Osmar Silva comenta que os ciclistas passarão por diversos pontos da capital que darão acesso ao ponto principal da descida, e por isso surge a necessidade de segurança máxima, visto que estarão se deslocando da cidade toda, e a principal preocupação é cuidar dos corredores para que não haja acidentes nos mesmos.</p> <p>Arthur Gonçalves comenta que, para tentar atender a solicitação do Capitão Farias, gostaria de fechar o horário sugerido a princípio pelos ciclistas para a descida, que seria das 7h às 9h.</p> |
| <p>5. Prefeitura de São Paulo</p> | <p>Ana Carolina informa que o representante da Prefeitura de São Paulo possui limitações de horário, e solicita que fale primeiro.</p> <p>Luis Carlos Oliva pontua que possuem a Portaria nº 677/2014 da Secretaria Municipal de Saúde, que trata de normas para elaboração de Planos de Atenção Médica em Eventos Temporários na cidade de São Paulo e o Decreto Municipal 49.969/2008, que no inciso XV do Artigo 24 trata de aspectos sanitários. Ele diz que dentro da Portaria citada, é orientado que seja feita uma reunião prévia com os organizadores do evento. Ele comenta que não cabe ao Estado prover o Plano Médico, sendo assim, os organizadores do evento é que precisam contratá-lo. Ele informa, ainda, que o Hospital da Santa Casa e o Serviço de Atendimento Móvel de Saúde (SAMU) precisam estar informados sobre o evento e o tamanho do mesmo, para que estejam preparados para atender possíveis acidentes, e também é importante notificar os outros municípios para saberem, no caso de acidentes, onde levar o ciclista, visando não congestionar os hospitais, levando todos somente a uma unidade ou município.</p> <p>Ele salienta que é preciso definir um Plano de Contingência para que proporcione segurança a todos, tornando-o organizado e bem planejado. Maurício Gouvêa complementa dizendo que é preciso haver um responsável pelo evento, e que o mesmo tem que fazer um cadastro junto à Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo, e informa que esse cadastro ainda não foi feito e, portanto, o evento ainda não existe para a cidade de São Paulo. Ele diz, ainda, que não importa se quem oficializará o evento será o Estado ou os ciclistas, mas que quem o fizer, será responsável por tudo que acontecer.</p> <p>Ele informa que o último deslocamento em blocos será às 9h, então o ciclista que não quiser seguir com esse comboio, chegará à região da Rua Vergueiro, e a Polícia Militar fará a transposição do mesmo até o acesso à Anchieta.</p> <p>Capitão Fernando Vicentin complementa que não será autorizado pelo trecho urbano da via Anchieta para chegar até o ponto de concentração, portanto, se o ciclista não quiser ir escoltado, deverá ir pela ciclo faixa através da Rua Elba, e salienta que, se existem ciclo faixas na cidade, é por lá que os ciclistas devem se deslocar, tendo em vista que é o lugar mais seguro para eles. Além disso, ele reforça a orientação de Maurício para que oficializem o evento para a Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo, que é a responsável pela via.</p> <p>André Pasqualini sugere que tentem ignorar a ideia do comboio, que é para eventos muito específicos, como passeatas e protestos. Ele diz que precisam pensar como um evento com veículos. Capitão Fernando Vicentin informa que a operação comboio é utilizada para qualquer manifestação que ocorra.</p> |



| | |
|---|--|
| | <p>André Pasqualini salienta que a autorização do evento já foi encaminhada ao Departamento de Estradas de Rodagem, e que já têm os responsáveis para responder até mesmo criminalmente, se preciso for. Ele complementa dizendo que o que solicitaram da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo é simplesmente para que aumentem as ciclo faixas de lazer, algo que já fazem aos finais de semana, e que o que querem conversar com a Prefeitura de São Paulo é para solicitar o apoio utilizando do <i>expertise</i> que possuem com essas ciclo faixas de lazer.</p> <p>Ele comenta que já possuem o esboço de um Plano de Contingência, e que pretendem apresentá-lo na próxima reunião, junto com o cadastro que criaram e que, a partir disso, será possível fazer os levantamentos de diversas questões solicitadas. Ele informa que essas conversas estão sendo solicitadas para pensar na melhor forma de operacionalizar o evento. Eduardo Nicola complementa que esse deslocamento irá impactar da mesma forma que em Santos, sendo assim, se houver aglomerações, criará transtornos, acidentes e quedas, e solicita que tenham um pouco de flexibilidade, para que possam aproveitar, da melhor maneira possível, visto que o evento é gratuito.</p> <p>Capitã Marisa de Oliveira comenta que a Polícia Militar Rodoviária orienta que haverá aplicação das normas legais, e estão agindo com complacência, pois possuem regras e legislações a serem seguidas, portanto, darão o amparo, mas os organizadores precisarão se organizar e se responsabilizar. Ela comenta que é necessário que as reuniões sejam registradas, para que, caso algo ocorra, alguém seja responsabilizado, adequando o evento as normas pertinentes.</p> |
| <p>4. Prefeitura de São Bernardo</p> | <p>Ana Carolina propõe que os representantes de São Bernardo do Campo façam sua apresentação, e após isso, avancem com os encaminhamentos.</p> <p>Comandante Flávio Leão Rafael informa que São Bernardo do Campo já realizou a primeira reunião interna do Município com o Ciclo Comitê e como deliberação dessa reunião, montou um grupo para tratar do evento internamente. Participam desse grupo a GCM e a Secretaria de Trânsito e outros setores. Luciana Dias aponta que uma das questões importantes é que, para não entrar no evento no meio do percurso, os ciclistas do ABC Paulista precisarão de rota alternativa e teriam como opção passar pela Avenida Guido Aliberti, que é uma região insegura. Assim, o planejamento e a sugestão de rotas possíveis serão feita pelo grupo interno em acordo com a organização e talvez seja necessário o apoio da Polícia Militar. Também comentou que na reunião interna estavam representantes da Secretaria de Saúde, que se disponibilizaram e que já foi comentado que existem várias UPAs ao longo do trecho da Anchieta no Município.</p> |
| <p>6. Ciclistas</p> | <p>André Pasqualini mostra a apresentação feita pela Ecovias com o percurso da descida, e informa que, ao realizarem o trajeto, perceberam um problema no trajeto, e sugere que, devido ao grande fluxo de ciclistas, a via ficasse totalmente fechada na parte final do trajeto, deslocando o trânsito ou fazendo uma conificação para que somente os carros que realmente precisem, passem por lá. Ele apresenta um vídeo de uma manifestação na Avenida Paulista, com 2.500 ciclistas que utilizaram quatro faixas da avenida e levaram cerca de 22 minutos para</p> |



| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>fazer o trajeto. Ele diz que, para dimensionar o evento, é necessário fazer um cálculo de ciclistas por hora, para que não façam fila, e complementa informando que o evento foi criado, pois a bicicleta também é um veículo e, por isso, têm o direito de chegar à praia, e que é fundamental o apoio da prefeitura para esse evento. Ele salienta que o site para inscrições será apresentado e, após isso, abrirão o mesmo, e diz que após aproximadamente 1 mês, será possível ter uma noção do número de ciclistas que participarão. Ele diz, ainda, que darão o máximo de informações possíveis para as prefeituras, mas é necessário que haja complacência para atender o público.</p> <p>André solicita, ainda, que a decisão do horário seja definida após as inscrições serem abertas, pois terão um levantamento da quantidade de ciclistas que farão a descida, e assim decidam juntos. Ronald Marangon (Ecovias) salienta que o horário é a questão fundamental, e que desde o início a Ecovias informou que as 11h seria o limite máximo para que os ciclistas entrem no trecho da serra.</p> <p>Eduardo Gomez diz que irão alinhar as pendências com Cubatão depois, tendo em vista que os mesmos não compareceram à reunião. Ele comenta que os ciclistas que farão a descida estão se organizando e não farão o percurso de qualquer forma, ou seja, será feito por ciclistas responsáveis e experientes. Ele salienta que possuem a mesma preocupação que a polícia com a questão de segurança, mas que precisam trabalhar da melhor forma possível. Ele complementa que essa é uma demanda desde 2008, e não somente das cidades onde foi sancionada a Lei da Rota Márcia Prado, mas de diversos locais. Ele diz que querem levar esses ciclistas às cidades da região metropolitana, e será uma oportunidade de melhorar o comércio e o turismo nesses locais, e complementa que precisam estabelecer regras que serão seguidas, e que um ponto importante é encontrar soluções para os empecilhos colocados.</p> |
| <p>7. Encaminhamentos</p> | <p>Ana Carolina comenta que uma demanda vinda do Metrô durante a reunião que realizaram, é a inserção, na inscrição, da informação se os ciclistas utilizarão o metrô e em quais estações irão embarcar (tanto na ida, como na volta). Outra demanda é uma reunião com a Polícia Militar, a Ecovias, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo e os ciclistas, para definir a questão do horário, retorno e outros detalhes do trajeto que foram propostos durante a reunião.</p> <p>Luis Carlos Oliva sugeriu que agendem uma reunião com as áreas da saúde de todos os municípios envolvidos, para discutir o Plano Médico, e é preciso que Santos e Cubatão deleguem pessoas para participar.</p> <p>A Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo precisa da oficialização do evento, Ana Carolina sugere que façam uma reunião menor para orientações, e discutir questões de ônibus para retorno e horários.</p> <p>Eduardo Gomez diz que precisam discutir para saber quem irá entrar e como aqueles que não fizeram inscrição serão tratados. Reinaldo Cirilo salienta que enviarão as instruções de como realizar o cadastro dos ônibus na Secretaria de Turismo, e comenta que precisam de uma data limite para o cadastro, para que consigam viabilizar o fluxo de ônibus dentro da cidade e a questão de estacionamentos.</p> <p>Maurício Gouvea comenta que entregou para Arthur um passo a passo</p> |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CICLO COMITÊ PAULISTA – GT DESCIDA

ATA DE REUNIÃO

N.º

01

| | |
|--|--|
| | <p>de como fazer o cadastro na Companhia de Engenharia de Tráfego, e que após esse cadastro, poderão fazer uma reunião para alinhar. O Arthur repassou estes procedimentos ao André durante a reunião.</p> <p>André Pasqualini questiona se Santos possui um dimensionamento de quantos ônibus cabem no bolsão e Elio Giangiulio diz que enviará depois que fizerem esse cálculo. André diz que o que estão solicitando da Prefeitura de São Paulo é apenas o apoio, mas que o evento não ocorrerá em São Paulo.</p> <p>Henrique Simões diz que São Vicente também poderá dispor de bolsões, e se prontifica a ajudar no que for necessário.</p> <p>Maurício Gouvea diz que quer conhecer o evento primeiro, para que possam se tornar apoiadores. André Pasqualini reforça o pedido de apoio à prefeitura, e diz que a ciclovia aos finais de semana recebe, aproximadamente, 120 mil ciclistas. Ele sugere que enviem ofícios solicitando apoio às prefeituras, e Ana Carolina informa que os ofícios já foram enviados e esclarece que a solicitação da prefeitura é apenas uma oficialização, como foi feito com o Departamento de Estradas de Rodagem.</p> <p>Luciana Dias comenta que precisam da aproximação e de informações vindas do Ciclo Comitê e dos ciclistas, tendo em vista que a maior parte do trajeto é em São Bernardo do Campo. Ela diz que, se houver conversa podem vir a participar e apoiar o evento, dispondo de lugares para parar os ônibus, e ressalta que São Bernardo do Campo também sofrerá impacto, portanto, precisam de informações. Ela solicita a André Pasqualini e Eduardo Gomes que viabilizem essas informações, para que eles se organizem em relação ao evento e tenham clareza sobre o que acontecerá.</p> <p>Ana Carolina questiona se há previsão de quando o site e o Plano de Contingência estarão prontos, comenta que sugeriram algumas datas para as próximas reuniões gerais, e solicita que, se alguém tiver impossibilidades, se manifeste o mais rápido possível.</p> <p>André Pasqualini diz que possuem o esboço do Plano e pretendem apresentar a minuta, juntamente com o site, na reunião com a ARTESP, Ecovias e Polícia.</p> <p>Ana Carolina informa que enviarão um convite informando horário e local, e agradece a participação e empenho de todos. Ela comenta que, se houver algum outro encaminhamento dos outros grupos de trabalho, precisam deixar Arthur Gonçalves e Luciano Funari informados.</p> |
| | Nada mais a deliberar a reunião foi encerrada. |

ENCAMINHAMENTOS

RESPONSÁVEL

| | | |
|---|---------------------------|-------------|
| a | Cadastro do evento na CET | - Ciclistas |
| b | Plano de Contingência | - Ciclistas |
| c | Site para inscrição | - Ciclistas |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CICLO COMITÊ PAULISTA – GT DESCIDA

ATA DE REUNIÃO

N.º

01

PRÓXIMA REUNIÃO GERAL

| <i>Data</i> | <i>Hora</i> | <i>Local</i> |
|-------------|-------------|---------------------------------------|
| 09/10 | 10:00 | Secretaria de Logística e Transportes |
| 23/10 | | A ser definido |
| 06/11 | | A ser definido |